

PRODUTIVIDADE DO CLONE PB-86 DE SERINGUEIRA, NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (1). MÁRIO CARDOSO. São relatados os resultados de produção de seringueiras do clone PB-86 com idade aproximada de 10 anos, plantadas em terreno de morro, na estação experimental do Instituto Agrônômico, em Ubatuba.

*Material e método* — As árvores, provenientes de mudas enxertadas, espaçadas de 7 por 2,50 metros, encontram-se dispostas em curva de nível. A região está localizada a 23°06' de latitude sul e 45°03' de longitude oeste. A altitude é de 8 metros. Climaticamente pertence ao tipo *Cfa* de Koeppen, com precipitação pluvial de 2500 milímetros e temperatura média de 21,9°C.

Para o teste de produtividade, realizado em outubro-novembro de 1966, aplicou-se o sistema de Morris-Mann, conforme descrito por M. Ferrand (2). A sangria foi efetuada em dias alternados e em painel aberto em meia espiral.

As árvores mostram desenvolvimento vegetativo bastante vigoroso, e é ótimo o seu aspecto sanitário, mormente em se tratando de clone supostamente susceptível ao "mal das folhas", causado pelo fungo *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Arx. Possivelmente o fato de estarem as seringueiras plantadas em morro, tenha influído decisivamente no estado geral da plantação.

*Resultados e discussão* — No quadro 1 encontra-se a distribuição das produções de borracha seca, em gramas por planta, em 150 sangrias e por sangria. Observa-se que a classe de maior frequência reúne 33 plantas, com uma produção teórica de 850 gramas de borracha por árvore e por ano de sangria. Produções superiores a essa foram conseguidas em número de árvores superior à metade do lote. Gráficamente, os dados estão representados na figura 1.

No quadro 2, onde se agruparam as árvores segundo o desenvolvimento e a intervalos de 5 cm para a circunferência dos troncos, notam-se diferenças expressivas no tocante à produção das plantas. Tais diferenças sugerem correlação entre o desenvolvimento da planta e a produção de látex.

(1) Recebida para publicação em 15 de abril de 1968.

(2) FERRAND, M. Phytotechnie de l'Hevea brasiliensis. Gembloux, Duculot, 1944. 435p.

A produção média por árvore foi de 10 gramas de borracha por sangria. Se fôr considerada a possibilidade de 150 cortes em um ano, cada árvore produzirá 1500 gramas de borracha no primeiro ano de sangria. Por hectare, de 400 plantas, ter-se-ia uma produção de 600 kg anuais, o que é bastante satisfatório.

Considerando ainda a produção do cernambi de cada árvore, que normalmente atinge a 2 g por sangria, acresce àquele total mais 120 kg de borracha por ano.

*Conclusões* — Os resultados obtidos quanto ao desenvolvimento vegetativo das plantas, resistência à moléstia “mal das folhas” e produção de borracha parecem indicar a viabilidade do cultivo do clone PB-86 de seringueira no litoral norte do Estado de São Paulo. SEÇÃO DE PLANTAS TROPICAIS, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

PRODUCTIVITY OF THE RUBBER CLONE PB-86 ON THE NORTHERN  
COAST OF THE STATE OF SÃO PAULO

SUMMARY

In this paper are reported the results obtained with the clone PB-86 by the MORRIS-MANN test.

The rubber trees, with ten years of age, are planted at the Experiment Station of the Instituto Agronômico, located 23°06' south, on the coastal region of São Paulo.

According to the results obtained the author thinks it possible to establish, in that region, small plantations of this oriental clone, supposed susceptible to *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Arx. The rubber production, obtained by trees, was considered good.

QUADRO 1. — Distribuição de freqüência das produções de borracha seca, em gramas por planta, em 150 sangrias e por sangria, obtidas em teste de MORRIS-MANN efetuado em 199 seringueiras do clone PB-86 plantadas em morro na estação experimental do Instituto Agrônomo, em Ubatuba

Valor médio da classe de produção — g		Número de plantas	Valor médio da classe de produção — g		Número de plantas
Em 150 sangrias	Por sangria		Em 150 sangrias	sangria Por	
50	0,33	0	1350	9,00	15
150	1,00	0	1450	9,66	5
250	1,66	0	1550	10,33	6
350	2,33	0	1650	11,00	4
450	3,00	7	1750	11,66	0
550	3,66	8	1850	12,33	4
650	4,33	21	1950	13,00	1
750	5,00	19	2050	13,66	1
850	5,66	33	2150	14,33	0
950	6,33	19	2250	15,00	0
1050	7,00	11	2350	15,66	1
1150	7,66	28	2450	16,33	1
1250	8,33	14	2550	17,00	1

QUADRO 2. — Produções médias de borracha sêca obtidas, em teste de MORRIS-MANN, do clone PB-86 com diferentes tamanhos de circunferência dos troncos

Classe de diâmetro do tronco — cm	Número de plantas	Produção média por árvore em 15 sangrias	Produção teórica em 150 sangrias	
			Por árvore	Por ha <sup>(1)</sup>
		g	g	kg
1-70 a 74	1	165	1.650	660
2-65 a 69	4	200	2.000	800
3-60 a 64	10	150	1.500	600
4-55 a 59	36	125	1.250	500
5-50 a 54	54	99	990	396
6-45 a 49	62	85	850	340
7-40 a 44	32	71	710	284

(<sup>1</sup>) Corresponde a 400 plantas

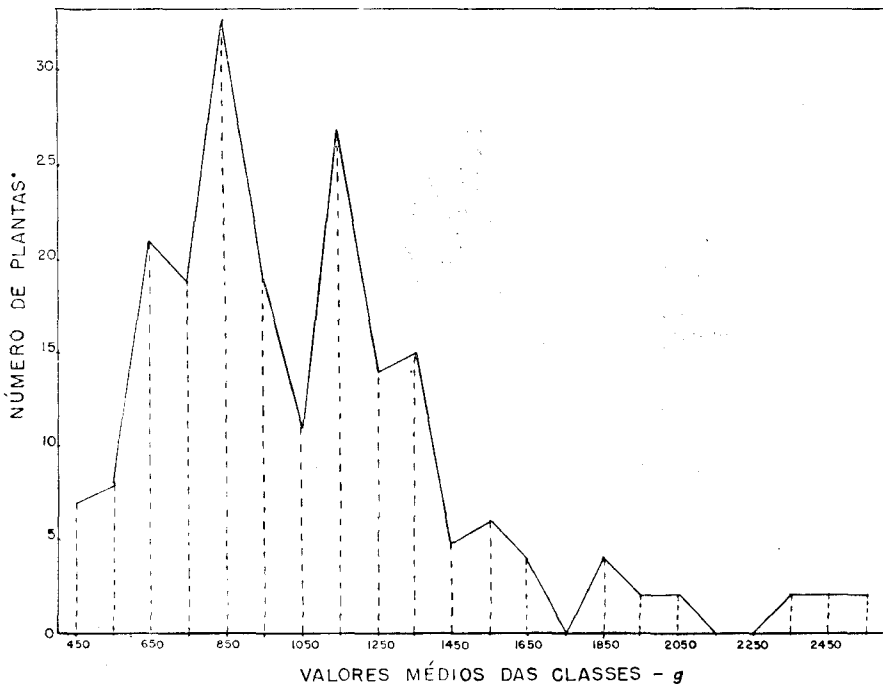


Figura 1. — Distribuição de freqüência das produções de borracha sêca em 150 sangrias, por árvore, em lote de 199 seringueiras do clone PB-86 cultivadas na Estação Experimental do Instituto Agrônômico, em Ubatuba.